

Irmãs Carmelitas da Divina Providência deixam Mariana após cem anos presentes na cidade



Após cem anos de história e presença em Mariana (MG), primeira vila, cidade e sede de bispado em Minas Gerais, as Irmãs Carmelitas da Divina Providência estão deixando a Comunidade “*Flos Carmeli*”, presente no município. Para marcar essa despedida, o Arcebispo Metropolitano, Dom Airton José dos Santos, presidiu na sexta-feira, 14 de abril, uma missa em ação de graças pela presença e missão das religiosas na cidade.

Tendo sido realizada no Santuário Arquidiocesano de Nossa Senhora do Carmo, localizado na Praça Minas Gerais, a celebração contou com a presença de religiosas de outras comunidades que vivem em Mariana, bem como dos padres Gilsimar Tavares Vieira, Johny Sales de Figueiredo Dias, Lucas Muniz Alberto, Marcelo Moreira Santiago, Rosemar Marcos Condé e do Monsenhor Celso Murilo Sousa Reis.

Antes do encerramento da Comunidade “*Flos Carmeli*”, estavam em residindo em Mariana, somente duas Irmãs Carmelitas da Divina Providência. Atualmente, na Arquidiocese de Mariana, as religiosas continuam presentes nas cidades de Barbacena (MG), com a Comunidade “Santa Teresa D’Ávila”, e em Viçosa (MG), com a Comunidade “Madre Santa Face” e o Noviciado “Nossa Senhora do Carmo”.

Sobre a presença das Irmãs Carmelitas em Mariana

Confira o histórico da presença das Irmãs Carmelitas elaborado pela Irmã Vâner de Alvarenga Duarte.

As Irmãs Carmelitas da Divina Providência chegaram à Mariana (MG), em 1923, para morarem em residência doada para o Noviciado, que lá funcionou até a construção do novo prédio, em 1931, sendo inaugurada no mesmo dia a Escola Santo Estevão, para as operárias das fábricas com cursos: primário, serviços domésticos, corte e costura e datilografia.

No dia 30 de agosto de 1944, se deu a transferência definitiva da Casa Matriz de Cataguases para Mariana. Nessa época, a Madre Geral residiu na Casa Matriz com uma Conselheira e as Irmãs que trabalhavam na Escola. Aos domingos, atendendo ao desejo do Sr. Arcebispo, Dom Helvécio Gomes de Oliveira, davam catecismo na Igreja do Rosário. Algumas Irmãs posteriormente prestaram serviços nos Seminários em Mariana.

Em 05 de junho de 1966, a Casa Central passou a funcionar em Belo Horizonte (MG), à rua Serranos 58. As Irmãs continuaram seus trabalhos no Seminário São José e outros.

Posteriormente, as Irmãs continuaram prestando serviços Pastorais para as Obras Sociais Monsenhor Horta, em Mariana. Uma das Irmãs ficou liberada como costureira

dos seminaristas e outras na Creche “Casinha de Nazaré”., residindo na Comunidade “Flos Carmeli” à Rua Monsenhor Horta nº 13. Após um período sem a presença das Irmãs, a Casa foi alugada para uma Instituição musical.

Em 2014, com a situação precária da residência das Irmãs em Ouro Preto, Educandário Santo Antônio, as Irmãs residentes em Ouro Preto, foram transferidas para este mesmo endereço. Residiam em Mariana e todos os dias iam para Ouro Preto, onde continuavam a Missão com as crianças do Educandário.

Com o encerramento das atividades do Educandário Santo Antônio, em setembro de 2015, as Irmãs Carmelitas continuaram residindo em Mariana, prestando seus serviços pastorais e missionários até o final do Mês de março, quando o Governo Geral, comunicou ao Sr. Arcebispo, Dom Ailton José dos Santos, a transferência das Irmãs, encerrando a Comunidade Flos Carmeli, esclarecendo-lhe os motivos pelos quais, as Irmãs deixam a cidade de Mariana, mas com esperanças de no futuro regressarem.

Agradecemos a toda a Arquidiocese de Mariana e a todo o povo pela acolhida e presença na vida da Congregação das Irmãs Carmelitas da Divina Providência. Nossa profunda gratidão a todos/as.

Que a Virgem do Carmo abençoe a todos e a todos/as cubra com o seu manto. **(Irmã Vâner de Alvarenga Duarte, pelas Irmãs Carmelitas da Divina Providência)**

Texto: com a colaboração da Irmã Vâner de Alvarenga Duarte.

Foto: Arquivo pessoal do Pe. Rosemar Condé

Fonte :<https://arqmariana.com.br/>

<https://www.territoriopress.com.br/noticia/2638/irmas-carmelitas-da-divina-providencia-deixam-mariana-apos-cem-anos-presentes-na-cidade-em-01/02/2026-15:28>